



RT 1821

RESPOSTA TÉCNICA

Título

Controle de ferrugem e enrugamento na cultura da Lichia.

Palavras-chave

Lichia, ácaro, erinose, *Aceria litchii*, controle, manejo, praga, folha.

Atividade

Produção Vegetal

Demanda

Gostaria de saber como é feito o controle da praga causadora da ferrugem e enrugamento das folhas da lichieira.

Solução apresentada

A lichieira, *Litchi chinensis* Sonn., é uma planta frutífera de clima tropical e subtropical, oriunda da China. Pertence à família *Sapindaceae*, seus frutos são esféricos, ovoides ou ovalados, com 2,5 a 4,0 cm de diâmetro. A lichia apresenta quantidades significativas de vitamina C e minerais como potássio, fósforo e cobre, sendo considerada uma fruta com poder antioxidante.

As lichieiras podem ser infestadas por vários grupos de insetos que atacam flores, frutos, folhas e ramos. Além de lagartas e brocas de folhas e frutos, há também o ataque de besouros de tronco, cochonilhas, percevejos, moscas-das-frutas e ácaros.

A ferrugem e enrugamento das folhas da lichieira são causados pelo ataque do *Aceria litchii* (Keifer), popularmente conhecido como ácaro da erinose da lichia (Figura 1). Trata-se de uma das principais pragas da cultura de lichia na Austrália, China, Havaí, Índia, Paquistão e Taiwan. É encontrado na parte inferior das folhas onde injetam uma toxina nos tecidos enquanto se alimentam causando sintomas como: enrugamento foliar, criando aspecto de bolhas e o surgimento de um veludo marrom, que os protege contra o vento, a luz, os inimigos naturais e até de produtos químicos. Esse veludo é denominado

erinose (Figura 2), e a proteção fornecida aos ácaros faz com que o controle químico seja de alto custo.

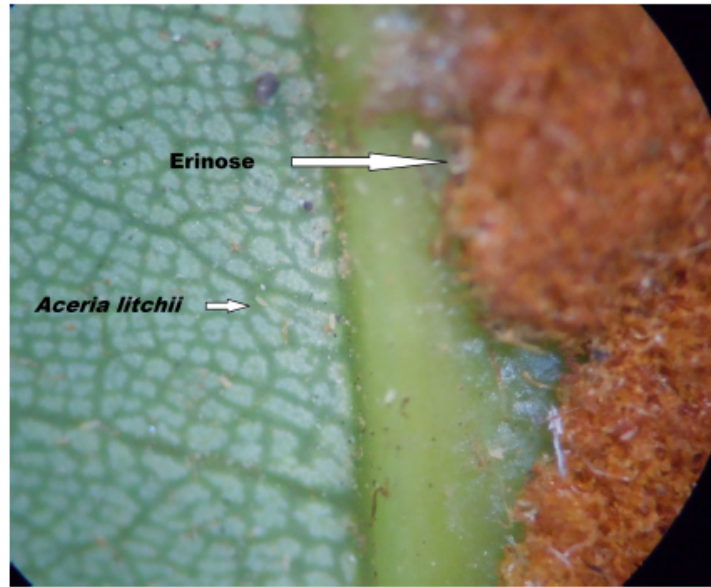


Figura 1: folhas com ácaro-da-erinose-da-lichia e erinose. Fonte: Worldofmites.



Figura 2: Sintomas de erinose em folhas de lichia. Fonte: Worldofmites.

A disseminação da praga é feita pelo vento, abelhas, pássaros, equipamentos e mudas contaminadas ou até mesmo pelo homem. Portanto, são necessárias medidas preventivas para suprimir sua propagação não criando novos focos de infestação. A poda é recomendada para prevenção e controle do foco do ácaro, devendo ser realizada de março a abril, antes da indução floral. Além da poda, é importante se atentar a medidas como:



CASA DO PRODUTOR RURAL

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

"LUIZ DE QUEIROZ" – ESALQ/USP

Av. Pádua Dias 11. Caixa Postal 9

CEP: 13400-970. São Dimas, Piracicaba – SP.

(19) 3429-4178 – cprural@esalq.usp.br

- Não usar máquinas e implementos oriundos de outras propriedades, para não haver contaminação;
- Impedir a entrada de veículos no interior ou nos arredores do pomar de lichia;
- Roupas e utensílios destinados aos trabalhadores dos pomares devem ter uso exclusivo e higienizados regularmente;
- Ferramentas como caixarias, máquinas e implementos devem ser higienizadas antes e após entrada no pomar;
- Implantação de quebra-ventos dificulta a disseminação dos ácaros pelo vento ou por insetos;
- Combinar a realização de medidas de controle e prevenção em pomares de lichia da mesma região produtiva.

Se ao realizar todas estas medidas preventivas ocorrer a infestação do *Aceria litchii* é recomendada uma poda drástica dos focos de infestação, onde os ramos ou galhos afetados devem ser cortados e queimados posteriormente. Quanto ao controle químico, não há nenhum produto registrado para essa praga no Brasil. Porém, pode-se realizar a pulverização (quando houver novas brotações) de enxofre junto com acaricida. A dose recomendada é de 250 gramas de enxofre por 100 litros de água em conjunto com um acaricida no volume de 200 mililitros por 100 litros de água.

Em caso de poucas plantas, a aplicação poderá ser feita com um pulverizador costal de 20 litros e em quantidade calculada a partir da regra de três, portanto, misturar 50 gramas de enxofre com 40 mililitros de um acaricida para 20 litros de água (1/5 de cada produto quando comparado à dosagem recomendada). O uso de produtos químicos como acaricidas auxiliam no controle, mas é necessário o acompanhamento de um Engenheiro Agrônomo.

Fontes consultadas

MATHIAS, J.; Como eliminar ácaro em lichieira. **Globo Rural**, 12 de outubro de 2016. Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/vida-na-fazenda/gr-responde/noticia/2016/10/como-eliminar-acaro-em-lichieira.html>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

RAGA, A.; MINEIRO, J. L. de C.; SATO, M. E.; MORAES, G. H.; FLECHTMANN, C. H. W. **Primeiro relato de *Aceria litchii* (Keifer) (prostigmata: eriophyidae) em plantas de lichia no Brasil**. Revista Brasileira de Fruticultura, Vol 32, nº 2, Jaboticabal – SP, 2010.



CASA DO PRODUTOR RURAL
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
“LUIZ DE QUEIROZ” – ESALQ/USP
Av. Pádua Dias 11. Caixa Postal 9
CEP: 13400-970. São Dimas, Piracicaba – SP.
(19) 3429-4178 – cprural@esalq.usp.br

Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-29452010000200037&script=sci_arttext>.

Acesso em: 13 nov. 2018.

RAGA, A.; MINEIRO, J. L. de C.; SILOTO, R. C. **Ácaro *Aceria litchii* (Keifer) (Prostigmata: Eriophyidae) nova praga da licheira no Brasil.** Documento técnico 012, 9 p., agosto de 2011. Disponível em:

<http://www.biologico.sp.gov.br/docs/dt/DT_12_2011.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2018.

Worldofmites. Disponível em: <<http://worldofmites.wordpress.com/2010/05/28/o-acaroda-lichia/>> Acesso em: 13 nov. 2018.

Elaborado por

Caio Schmidt Furlan
Graduando em Engenharia Agrônômica
Estagiário da Casa do Produtor Rural
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ- USP

Acompanhamento técnico

Patrícia Pimentel Righeto
Engenheira Agrônoma – CREA: 5062275388
Casa do Produtor Rural
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP

Data de finalização

26 de novembro de 2018.